

A HORA DO OVO[®]

a revista da produção de ovos | ano 29

julho 2026

revista web

Nº 141



OVOS do Brasil

Evento que debate o setor de ovos na programação do SIAVS 2026, o Simpósio Ovos Brasil mantém em alta as discussões e informações que alimentam o setor. O encontro será no dia 4 de agosto, primeiro dia do SIAVS, em São Paulo (SP), mostrando os desafios e as perspectivas da postura brasileira.

innovax
ILT-IBD

(Marek + Gumboro +
Laringotraqueíte)

innovax
ND-IBD

(Marek + Newcastle +
Gumboro)

innovax
ND-ILT

(Marek + Newcastle +
Laringotraqueíte)

innovax
ND

(Marek + Newcastle)

Família Innovax

innovax ando

o Brasil, de ponta a ponta.



**Eficiência
& tecnologia**
para sua produção!



MSD

Saúde Animal



Elenita Monteiro
editora

com a palavra

Todos ao SIAVS 2026!

A avicultura e seu universo são apenas um pedaço (enorme e importante) da imensa cadeia de proteína animal do Brasil, potente, rica, complexa e absolutamente necessária para a manutenção da vida no planeta que habitamos. Nós, da A Hora do Ovo, que trabalhamos especificamente com a avicultura, sempre nos surpreendemos com a capacidade de modernização dos segmentos de ovos, frango e a pequena notável coturnicultura. Caminhamos há 30 anos com a ciência para melhoramentos genéticos, ambiência, nutrição, equipamentos e tantas áreas mais que ampliam a capacidade de produção de ovos e carnes, e nunca deixamos de nos surpreender. Ter o prazer de comunicar ao setor essas inovações é sempre um enorme prazer. Enquanto lêem este editorial

da revista A Hora do Ovo web, estamos nos preparando para a mais nova edição do Salão Internacional de Proteína Animal, o SIAVS 2026, que terá espaço recorde, o que não é novidade, pois a ABPA sempre amplia, aprimora e surpreende. Neste ano, não será diferente, já o sabemos. Acompanhe nosso site e redes sociais para ver nossa cobertura do SIAVS 2026. Estaremos com uma revista impressa recheada de boas notícias e que vai circular em primeira mão no SIAVS. É sempre um prazer renovado sermos mídia parceira da Associação Brasileira de Proteína Animal e visitar clientes, conhecer novos profissionais da avicultura, rever amigos, fortalecer nossos laços com a comunidade que faz e engrandece o agronegócio brasileiro e global. Boa leitura, amigos!



NO SIAVS 2024.

Elenita Monteiro, editora da A Hora do Ovo, com Leandro Pinto e Márcio Utsch, no SIAVS 2024. Leandro é o fundador e presidente do Conselho de Administração da Mantiqueira Brasil, e Márcio Utsch é o CEO da Mantiqueira Brasil. A Hora do Ovo 142, que será lançada durante o SIAVS 2026, traz uma matéria especial sobre a Mantiqueira e sua aposta de sucesso nos ovos especiais.

A revista **A Hora do Ovo** é uma publicação da Gato Editora dirigida ao setor de produção de ovos, com circulação nacional e distribuição gratuita. Endereço para correspondência: Caixa Postal 53 - CEP 17690-970 - Bastos SP - Fone (14) 99755-7294. E-mail: elenita@ahoradoovo.com.br. Edição: Elenita Monteiro (MT-PR 2193). Produção: Teresa Godoy. Capa: Arte sobre o ovo e o Brasil. Criação sob IA. Endereços digitais: www.ahoradoovo.com.br | facebook.com/ahoradoovo | [instagram: @ahoradoovo](https://instagram.com/ahoradoovo) | linkedin.com/company/a-hora-do-ovo

O presente e o futuro da postura brasileira em debate no Simpósio Ovos Brasil

Evento é um dos destaques do SIAVS 2026, a maior edição do Salão Internacional de Proteína Animal.

Promovido pela Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), o SIAVS chega a 2026 com uma área de exposição ampliada em 65%. Com 45 mil metros quadrados ocupados no Distrito Anhembi, em São Paulo (SP), o evento reunirá mais de 31 mil visitantes e centenas de empresas do Brasil e de mais de 60 países.



O setor de postura comercial vive um dos momentos mais promissores e dinâmicos de sua história no Brasil. Impulsionada por um recorde histórico no consumo per capita de ovos e pela expansão de novas oportunidades no mercado internacional, a avicultura de postura será um dos focos da programação do Salão Internacional de Proteína Animal, o SIAVS 2026, que ocorre entre os dias 4 e 6 de agosto, no Distrito Anhembi, em São Paulo (SP).

O presente e o futuro do setor de ovos será debatido durante o Simpósio Ovos Brasil, realizado no dia 4 de agosto, às 14h30. Dentro desse ecossistema de negócios e inovação, o Simpósio Ovos Brasil posiciona-se como



Tabatha Lacerda

Tabatha Lacerda: programação do Simpósio Ovos Brasil foi desenhada para abordar de forma prática e estratégica os desafios do produtor.

Reconhecimento do ovo como alimento importante e seguro é um dos pilares do crescimento da avicultura de postura no país.

o ponto de encontro obrigatório para avicultores, técnicos, empresários e lideranças do segmento de ovos. O simpósio reunirá especialistas para debater as transformações do setor e pavimentar os próximos passos da postura comercial no país.

De acordo com Tabatha Lacerda, coordenadora técnica da ABPA, a programação foi desenhada para abordar de forma prática e estratégica os desafios do produtor. Estão entre os temas o comportamento do mercado global, análise de cenários e inteligência comercial para a produção de ovos, estra-

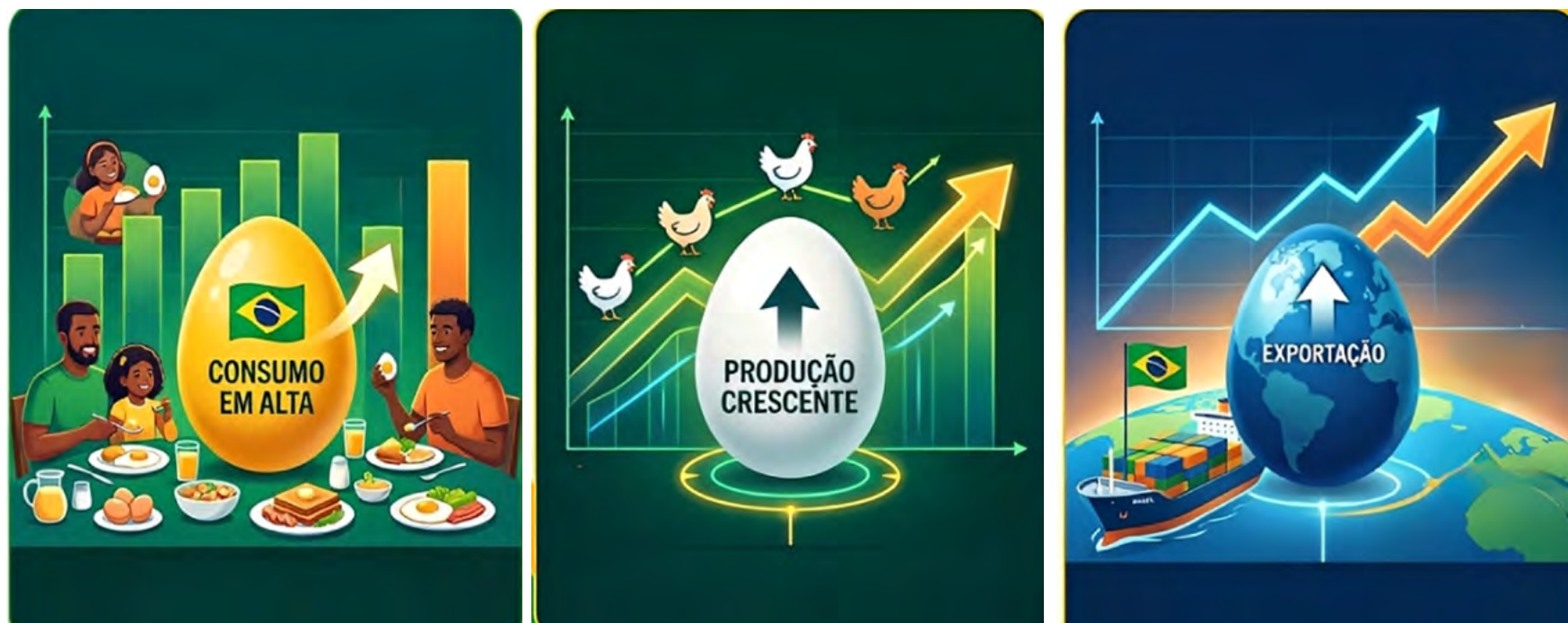
tégias para expansão do ovo e de derivados brasileiros no comércio internacional, marketing e posicionamento, com ações para fortalecer marcas, agregar valor aos produtos e ampliar a presença no varejo e food service e a gestão e proteção do negócio, com debates sobre planejamento patrimonial, tributário e sucessão familiar nas empresas avícolas.

MARCA HISTÓRICA NO CONSUMO PER CAPITA DO OVO NO PAÍS

O pano de fundo para as discussões do simpósio é extremamente positivo. Projeções da ABPA indicam que o consumo per capita de ovos no Brasil pode alcançar a marca de 301 unidades por habitante ao ano em 2026, o maior patamar da história do país.

“O principal fator é o reconhecimento cada vez maior do ovo como alimento completo, nutritivo, seguro e acessível. Hoje, o consumidor tem mais informação sobre os benefícios nutricionais do alimento, que oferece proteína de alta qualidade, vitaminas e minerais essenciais para uma alimentação equilibrada”, ressalta Tabatha Lacerda.

Esse crescimento consistente do consumo interno tem impulsionado investimentos em



Consumo em alta, produção crescente, exportações evoluindo. Esse é o cenário da postura brasileira nos últimos anos. Os desafios ainda são grandes, mas a profissionalização também ganha corpo e contribui para uma evolução expressiva do segmento no país.

novas infraestruturas de produção, logística e no desenvolvimento de produtos com maior valor agregado.

INOVAÇÃO, PROCESSAMENTO E NOVAS DEMANDAS DO CONSUMIDOR

As mudanças no perfil de compra do consumidor moderno vêm direcionando as inovações no campo e na indústria. A busca por praticidade, bem-estar animal, rastreabilidade e saúde abriu espaço para a diversificação do portfólio avícola.

No SIAVS 2026, o setor de ovos mostrará como a indústria tem respondido a essas demandas com novidades que vão desde novas embalagens informativas até o fortalecimento do segmento de ovos processados e ovos líquidos, além de linhas voltadas ao público fitness e de conveniência.

SIMPÓSIO OVOS BRASIL

Dia 4 de agosto – 14h30 às 16h30

Auditório B - Distrito Morumbi SP

Moderador: Anderson Herbert – Instituto Ovos Brasil.

14:30 - 15:00 - Comportamento do mercado de ovos no mundo.

Geraldo Broeming – Agri Stats.

15:00 - 15:30 - Abertura de mercados para ovos. Luis Rua - Ex-Secretário de Comércio e Relações Internacionais do MAPA.

15:30 - 16:00 - Ações de marketing para ovos - Gonzalo Moreno – Kikes.

16:00 - 16:30 - Importância do planejamento patrimonial sucessório, societário e tributário - Lucídio Almeida - LRA Advocacia.



**SALÃO INTERNACIONAL
DE PROTEÍNA ANIMAL**

— SIAVS —

PARTICIPE DO **MAIOR EVENTO DAS CADEIAS
PRODUTIVAS DE PROTEÍNA ANIMAL DO BRASIL**

FEIRA E CONGRESSO

SIAVS 2026



siavs.com.br

BRASIL | SÃO PAULO
04 A 06 DE AGOSTO DE 2026

**AVICULTURA • SUINOCULTURA • BOVINOCULTURA •
PEIXES DE CULTIVO • OUTROS**

 siavs@abpa-br.org

 +55 11 3095-3120

ORGANIZAÇÃO:
ABPA
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DE PROTEÍNA ANIMAL



Fotos: Elenita Monteiro - A Hora do Ovo

Rota da Sanidade Ceva já abriu o roteiro em 2026. Em Bastos (SP), encontro reuniu produtores e especialistas da empresa

Projeto técnico itinerante da Ceva reforça o compromisso com soluções alinhadas às necessidades dos clientes, com foco especial na sanidade das poedeiras.



Felipe Pelicioni

O município de Bastos (SP), maior polo de postura comercial do Brasil, recebeu a Rota da Sanidade Ceva em abril deste ano. O projeto técnico itinerante da Ceva Saúde Animal percorre os principais centros avícolas do país apresentando e debatendo os desafios da postura em sanidade.

Em 2025, a iniciativa - que começou em 2021 - rodou 3.500 km levando atualização,

ciência aplicada e troca de experiências a produtores e técnicos de diversos polos produtivos de ovos do Brasil.

Realizado no restaurante Sushi da Felícia, o encontro de Bastos reuniu avicultores, consultores e lideranças regionais para uma noite de palestras conduzidas por quatro especialistas da Ceva, cada uma abordando desafios sanitários que mais impactam o desempenho das



Bronquite infecciosa, laringotraqueíte e micoplasmose aviária foram temas de palestras na Rota da Sanidade em Bastos (SP).

Pelicioni lembrou que a postura exige soluções específicas, diferentes das utilizadas em frangos de corte. “Poedeira é outra fisiologia, outra longevidade, outro desafio. Não dá para

10^a FEIRA DA **AVICULTURA E SUINOCULTURA DO NORDESTE**

O MAIOR EVENTO DA CADEIA DE PROTEÍNA ANIMAL DAS REGIÕES NORTE E NORDESTE!

O LUGAR CERTO PARA GRANDES ENCONTROS, NEGÓCIOS E INOVAÇÃO.

WA HOTEL CARUARU | **WA CONVENTION** | **CARUARU SHOPPING**

22 A 24
DE SETEMBRO DE 2026

WA CONVENTION
CARUARU SHOPPING – WA HOTEL
CARUARU – PE

NEGÓCIOS Conexões que geram resultados e novas parcerias.	TECNOLOGIA Soluções inovadoras para uma produção mais eficiente.	INOVAÇÃO Conhecimento e tendências que transformam o setor.	RELACIONAMENTO Encontro dos principais profissionais da avicultura e suinocultura.
---	--	---	--

EXPOSIÇÃO DE PRODUTOS, SERVIÇOS E SOLUÇÕES	NETWORKING E GERAÇÃO DE NEGÓCIOS
SIMPÓSIO TÉCNICO COM ESPECIALISTAS	PÚBLICO QUALIFICADO DE TODO O NORDESTE E NORTE

EXPOSIÇÃO • SIMPÓSIO • NETWORKING • GERAÇÃO DE NEGÓCIOS

**FAÇA PARTE DESTA MOVIMENTO!
O FUTURO DA PRODUÇÃO COMEÇA AQUI.**

REALIZAÇÃO:

AGRO & MARKETING NE

Saiba mais em:
www.aviculturadonordeste.com.br

f i y /aviculturadonordeste



Avicultores e técnicos de Bastos e região participaram da noite de palestras realizada pela Ceva Saúde Animal no Restaurante da Felícia, tradicional em gastronomia oriental

adaptar soluções. É preciso desenvolver produtos específicos para a postura”, afirmou.

Ele também destacou o papel das equipes técnicas da Ceva, que acompanham programas vacinais, monitoram desempenho e auxiliam na tomada de decisão dentro das granjas.

BRONQUITE INFECCIOSA: CONTROLE EXIGE COMBINAÇÃO INTELIGENTE

O médico-veterinário Jorge Chacón, gerente técnico de avicultura da Ceva Brasil, mostrou aos avicultores um panorama atualizado da bronquite infecciosa, doença que afeta diretamente a qualidade da casca e a produção de ovos.

Chacón reforçou que a bronquite pode comprometer o trato reprodutivo de forma irreversível quando ocorre nas primeiras semanas; que as vacinas vivas e inativadas não competem, se complementam; que a combinação correta de cepas (como Massachussets + BR) amplia a proteção, inclusive contra variantes; e que a aplicação é tão importante quanto a escolha da vacina. “Escolher a vacina é só metade do tra-

balho. A outra metade é aplicar bem”, alertou, mostrando dados que comprovam perdas de eficácia quando há falhas no preparo, temperatura ou manejo do equipamento.

LARINGOTRAQUEÍTE: VACINAS VETORIZADAS MUDARAM O CENÁRIO

Na sequência, Luiz Sesti, diretor de Serviços Técnicos da Ceva, apresentou uma revisão completa sobre a laringotraqueíte infecciosa, doença presente em praticamente todos os países da América Latina.

Sesti explicou que, por ser um herpesvírus, o agente permanece no organismo da ave por toda a vida, tornando a vacinação a principal ferramenta de controle. Ele destacou que as vacinas vivas convencionais perderam espaço devido ao risco de reações e disseminação de cepas vacinais. Hoje, as vacinas vetorizadas — aplicadas no incubatório — são o padrão ouro.

Sesti apresentou dados de campo impressionantes: em uma grande empresa brasileira, 35 surtos foram eliminados em 60 dias após a

IMMUCOX[®]5

Controle de Coccidiose em uma Gota de Gel



- ✓ *Máxima pega vacinal*
- ✓ *Segurança e eficácia*
- ✓ *Imunidade precoce e robusta*
- ✓ *Administração inovadora (ingestão da vacina)*

**GALINHAS SAUDÁVEIS E
PROTEGIDAS CONTRA A COCCIDIOSE.**





Time da Ceva Saúde Animal e parceiros da empresa em Bastos confraternizaram após as palestras apresentadas pela Rota da Sanidade na Região Oeste Paulista.

adoção da vacina vetorizada no primeiro dia de vida da ave. Mortalidade e conversão alimentar voltaram rapidamente aos níveis normais. “Não existe controle completo da laringotraqueíte sem vacinas vetorizadas aplicadas no incubatório”, afirmou.

MICOPLASMOSE AVIÁRIA: PREJUÍZOS MILIONÁRIOS E NECESSIDADE DE PROGRAMAS FECHADOS

Encerrando a noite em Bastos, Fernando Resende, gerente técnico Poedeiras da Ceva, abordou a micoplasmose aviária, doença que voltou a ganhar relevância na postura comercial. Resende explicou que a micoplasmose é favorecida por fatores cada vez mais presentes na avicultura moderna, como granjas grandes e próximas, recria e produção lado a lado, sistemas climatizados com pressão positiva e alta movimentação de pessoas e equipamentos.

Ele apresentou casos reais de mortalidade elevada, queda de produção e prejuízos que podem ultrapassar R\$1 milhão em dois anos.

Para o controle, destacou a importância de programas vacinais mais fechados, que combinem vacina vetorizada no incubatório, vacina viva na recria, antibióticos específicos em momentos estratégicos e reforço vacinal para fechar janelas de vulnerabilidade. “Hoje, com granjas grandes e próximas, não existe espaço para falhas. A janela de vulnerabilidade não pode existir”, afirmou.

COMPROMISSO COM A SANIDADE E A PRODUTIVIDADE

A etapa de Bastos da Rota da Sanidade 2026 reforçou o papel da Ceva Saúde Animal como parceira técnica da avicultura de postura, oferecendo soluções integradas que unem inovação, ciência e suporte especializado.

A Rota da Sanidade segue percorrendo o país ao longo de 2026, levando conhecimento atualizado e estratégias práticas para fortalecer a sanidade e a produtividade dos plantéis.

Ceva Saúde Animal





FS Essencial DDG Alta Proteína



FS Essencial é um produto proteico de alta eficiência para poedeiras, que garante desempenho, qualidade de ovos e previsibilidade nutricional ao longo da postura, com excelente custo-benefício na produção de ovos.

(Alta proteína e aminoácidos essenciais)

Mínimo 40% de proteína bruta, rico em metionina, treonina e valina, garante nutrição ideal para aves de postura.

(Fonte de energia superior)

FS Essencial é um ingrediente completo, oferecendo mais energia que outras fontes proteicas tradicionais, como o farelo de soja.

(Pigmentação natural)

Rico em luteína e zeaxantina, carotenoides essenciais para uma coloração intensa e uniforme da gema.

(Ótimo Custo-Benefício)

Maior eficiência nutricional em comparação com fontes proteicas convencionais, reduzindo custos de formulação e proporcionando mais flexibilidade nas dietas.

(Garantia de Fornecimento)

Produção garantida o ano todo, facilitando o planejamento nutricional.

> Saiba mais.



Certificações



Siga-nos nas mídias sociais:



@fsfuelingsustainability

Entre em contato com nosso time de especialistas

+ 55 65 9277-9513

reginaldo.campos@fs.agr.br

**5º Seminário
da APAVI e
1º Simpósio
da Avicultura
de Postura
acontecem em
Arapongas (PR).**



Fotos: divulgação Seminário APAVI

Seminário da APAVI reúne setor de postura paranaense no dia 14 de agosto

Arapongas vive um momento histórico. Poucos meses após ser oficialmente reconhecida como Capital Estadual do Ovo, por meio da Lei nº 23.228/2026, o município se prepara para sediar um dos principais encontros técnicos da avicultura de postura do Paraná.

No dia 14 de agosto, o Cine Mauá será palco do 5º Seminário da APAVI (Associação Paranaense de Avicultura) e do 1º Simpósio da Avicultura de Postura, eventos realizados em parceria com a 10ª Festa do Ovo e do Abacate. A programação reunirá produtores, pesquisadores, empresários, estudantes, autoridades e representantes das principais instituições ligadas à cadeia produtiva do ovo.

O encontro pretende consolidar Arapongas como um centro de debates sobre o futuro da avicultura brasileira, em um momento em que biossegurança, eficiência produtiva, sustentabilidade e abertura de mercados internacionais passaram a ocupar posição estratégica para o setor. Segundo dados do IBGE, Arapongas lidera a produção de ovos no Paraná desde 1978. Atualmente, são

mais de 420 milhões de ovos produzidos por ano, volume que supera 1,1 milhão de unidades diariamente. A atividade, concentrada em cerca de 10 granjas comerciais, gera aproximadamente mil empregos diretos e impulsiona diversos segmentos da economia, como transporte, fabricação de embalagens, nutrição animal, assistência técnica e distribuição. A produção abastece o mercado paranaense e chega a estados como São Paulo, Rio de Janeiro, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Para Tiago Henrique dos Santos, gestor de marketing e porta-voz da APAVI, o reconhecimento estadual fortalece a responsabilidade de Arapongas em liderar também a produção de conhecimento. “O Paraná é uma potência na produção de ovos e Arapongas ocupa posição de destaque nesse cenário. Queremos que esse evento seja um espaço para compartilhar experiências, aproximar produtores da pesquisa e discutir soluções capazes de fortalecer ainda mais a competitividade da avicultura brasileira”, afirma Tiago.

Programação do 5º Seminário APAVI

14 de agosto - Cine Mauá - Arapongas (PR)



07h00 às 08h00

Credenciamento e café da manhã
Recepção dos participantes e visita aos banners científicos do 1º Simpósio da Avicultura de Postura.

08h00 às 08h40

Abertura oficial - Pronunciamento das autoridades e lideranças do setor.

08h40 às 09h20

Granja protegida, lucro garantido: como blindar sua avicultura dos passivos invisíveis e os impactos da reforma tributária para o produtor - Diogo Silva (Assesccont) e Thiago de Lima França (Teixeira e Lima Advocacia).

09h20 às 10h00

Biossegurança: os desafios da prevenção e da defesa sanitária na avicultura de postura.
Rafael Pallone Favretto (ADAPAR).

10h00 às 10h40

Modelos de criação para postura comercial: tendências, produtividade e eficiência - Elton Oliveira (Artabas).

10h40 às 11h20

É possível controlar doenças na avicultura com produtos, procedimentos e pessoas?
Alceu Kazuo Hirata (Vetanco).

11h20 às 12h00

Nutrição funcional em avicultura de

postura: tendências e inovações para maior desempenho produtivo - Célio Batista da Silva (VetQuest).

12h00 às 13h30

Almoço.

13h30 às 13h50

1º Simpósio da Avicultura de Postura

Apresentação do trabalho científico premiado e cerimônia de premiação.

13h50 às 14h30

Oportunidades no mercado japonês: perspectivas para a avicultura brasileira -

Eduardo Iwamoto.

14h30 às 15h10

Uma vida de serviço público: lições de integridade e perseverança da magistratura para o agronegócio - Tadaaki Hirose.

15h10 às 15h50

Palestra Patrocínio Diamante.

15h50 às 16h05

Coffee Break - Visitação aos banners científicos.

16h05 às 16h45

Sanidade e o futuro da avicultura brasileira

Marcelo de Andrade Mota - Diretor do Departamento de Saúde Animal do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA).

16h45 às 17h20

Painel de Biossegurança

Debate reunindo representantes do MAPA, ADAPAR, APAVI e empresas do setor para discutir integração entre órgãos oficiais, protocolos sanitários e os desafios da avicultura frente ao cenário internacional e nacional.

17h20 às 17h30

Encerramento

Mais informações sobre o Seminário da APAVI no site do evento





Fotos: Elenita Monteiro

Programa Mais Ovos reúne avicultores em Bastos (SP) e destaca eficiência, sanidade e desafios do mercado de postura

MSD Saúde Animal apresentou temas como tecnologia de dados e gestão sanitária que ditam os rumos da alta performance na postura comercial.

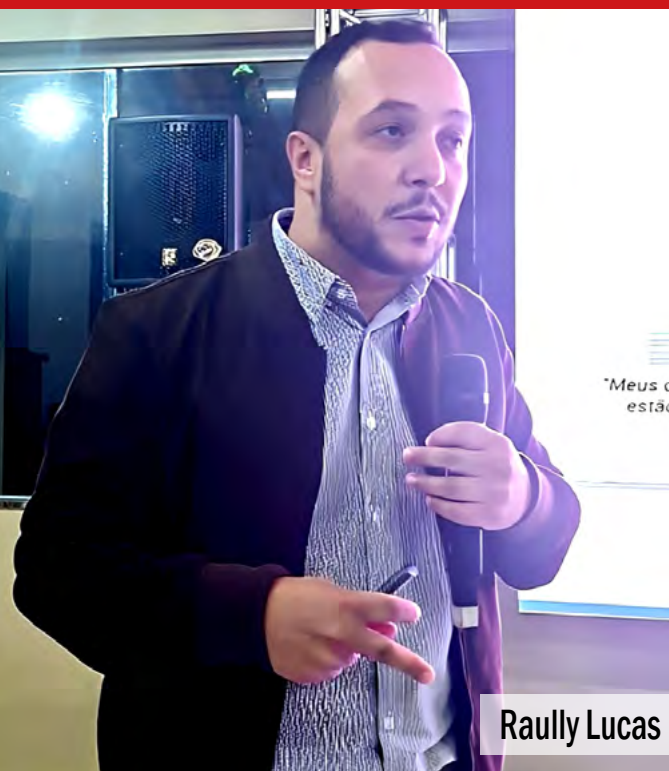
Bastos (SP), maior polo produtor de ovos do Estado de São Paulo e o mais tradicional do país, recebeu no dia 25 de junho mais uma etapa do Programa Mais Ovos, iniciativa da MSD Saúde Animal voltada à atualização técnica e ao fortalecimento da avicultura de postura. O encontro, realizado no Bastos Golf Club, reuniu produtores, técnicos e lideranças da avicultura do Oeste Paulista para um amplo debate focado em três frentes essenciais para o dia a dia das granjas: a transformação de dados em resultados operacionais, a evolução no controle de enfermidades respiratórias e o manejo vacinal estratégico contra a laringotraqueíte infecciosa.

Na abertura, Gustavo Perdoncini, coordenador de contas chave avicultura da MSD Saúde Animal,

destacou que as três pautas apresentadas impactam diretamente a rentabilidade diária das granjas. “É um privilégio encontrar produtores para discutir situações reais do nosso setor produtivo. Trazemos soluções e parcerias para que o avicultor enfrente os desafios sanitários presentes no campo”, afirmou.

A FORÇA DOS DADOS COMO FERRAMENTA DE EFICIÊNCIA

O economista e zootecnista Raully Lucas, gerente de contas postura comercial da Agri Stats - parceira da MSD Saúde Animal -, abriu a rodada técnica provocando a plateia com uma reflexão profunda sobre o comportamento recente do mercado avícola. “A granja de vocês é eficiente ou ela só está sendo beneficiada pelo mercado?”



Rauly Lucas

“Um bom resultado pode criar uma falsa sensação de eficiência”, alerta Rauly Lucas, da Agri Stats, destacando que muitas vezes as margens positivas mascaram gargalos operacionais que só são identificados quando o produtor olha para fora da porteira.

Rauly apresentou dados de mercado mostrando a volatilidade do preço da caixa de ovos e dos principais insumos — milho, farelo de soja, metionina e lisina — e reforçou que a sobrevivência das empresas depende menos da “maré boa” e mais da capacidade de gestão. Ou seja: empresas eficientes sobrevivem a qualquer cenário de mercado.

Com exemplos reais, Rauly demonstrou como pequenas variações em custo de ração, conversão alimentar, mortalidade ou percentual de alta produção podem representar milhões de reais ao longo do ano. A mensagem central foi clara: medir, comparar, identificar e agir. Sem dados, disse ele, “você só tem uma opinião.”

“Um bom resultado pode criar uma falsa sensação de eficiência”, alertou o palestrante, destacando que muitas vezes as margens positivas mascaram gargalos operacionais que só são identificados quando o produtor olha para fora da porteira. Através de análises de *benchmark* competitivo, o palestrante demonstrou o impacto milionário que variações sutis em índices como conversão alimentar, mortalidade acumulada e custo

de ração exercem sobre o lucro final.

De acordo com os dados apresentados, a média de margem operacional (lucro operacional dividido pelo preço faturado) para o setor de postura situou-se em 15% no mês de abril, servindo como um indicador de referência fundamental para que os avicultores avaliem se suas operações estão operando no nível ideal de competitividade.

CONSTRUINDO A IMUNIDADE:

OS PONTOS CRÍTICOS NA RECRIA

A segunda palestra da noite foi apresentada por Victorio Chiaramonte, coordenador técnico sênior de Avicultura na MSD Saúde Animal. O profissional conduziu uma profunda explanação sobre a **Evolução no controle de doenças respiratórias**, cujo pilar central baseia-se na construção rigorosa da imunidade da ave desde o primeiro dia de vida.

Chiaramonte defendeu a retirada do programa vacinal do pilar genérico da sanidade, posicionando-o como um fator diretamente ligado à fisiologia e ao desenvolvimento osteomuscular e imunológico do lote. O especialista detalhou a timeline de pontos críticos na vida da ave, ressal-



Chiaramonte defende a retirada do programa vacinal do pilar genérico da sanidade, posicionando-o como um fator diretamente ligado à fisiologia e ao desenvolvimento osteomuscular e imunológico do lote.

tando que falhas no início da recria podem comprometer severamente órgãos da ave de defesa vitais, como o timo e a bolsa de Fabrício. Essa fragilização precoce abre caminho para o surgimento de quadros respiratórios secundários e para a atuação de agentes oportunistas na fase de produção.

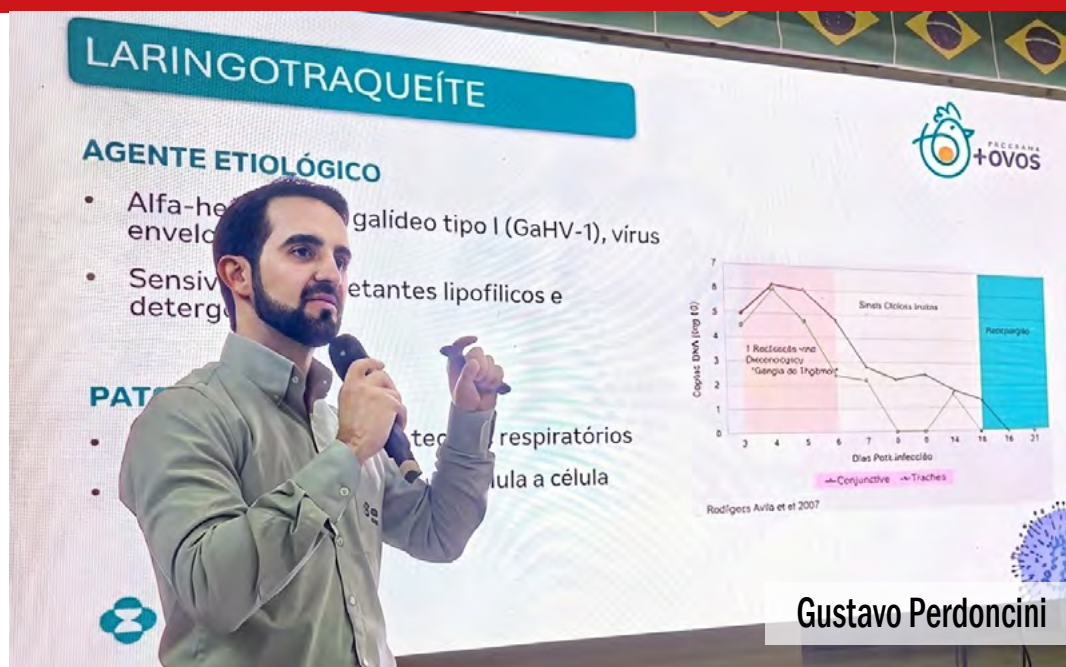
O erro na temperatura, nos primeiros dias de vida da ave, por exemplo, pode ser fatal. “Se o manejo de aquecimento falhar nos primeiros 12 dias de vida, a ave reduz o consumo de ração e proteína, prejudicando a síntese de anticorpos e ‘comendo’ até 30% do tecido linfóide de resposta imune”. Nesse caso, a vacina dada no incubatório perde a eficiência imediatamente.

A Bolsa de Fabrício não está totalmente apta a receber estímulos vacinais intensos antes dos 14 dias de vida. É entre a segunda e a quinta semana (14 a 35 dias) que ocorre o aumento, especialização e a permutação somática das células de defesa no tecido de mucosa (MALT). Erros nessa fase geram um sistema imune frágil, permitindo que agentes oportunistas causem problemas respiratórios severos na fase de postura.

O palestrante alertou para diagnósticos recentes em campo (inclusive no estado de São Paulo) de variantes indeterminadas de bronquite e, de forma surpreendente, do vírus de Gumboro do genogrupo 4 (que engloba o genótipo G15), classificado sob os novos conceitos moleculares internacionais de Beecham e Jackwood (2017). Essa combinação agressiva destrói o timo, atrofia a bolsa de Fabrício e causa a lise (ruptura) do epitélio celular, instalando um quadro de profunda imunossupressão que abre as portas para infecções respiratórias secundárias crônicas.

Diante de um sistema imune agredido e de fatores de manejo estressantes, doenças como a bronquite e a laringotraqueíte encontram terreno fértil, muitas vezes manifestando-se na forma de “infecções silenciosas” que minam a performance do lote sem necessariamente apresentar a sintomatologia clássica de campo.

Victorio Chiaramonte também abordou fatores muitas vezes negligenciados, como pH da água, ambiência, umidade e qualidade do manejo, itens que podem potencializar ou anular o efeito das vacinas. Ao tratar da laringotraqueíte,



O grande desafio da laringotraqueíte na postura moderna reside na sua capacidade de fazer latência no sistema nervoso da ave (especificamente no gânglio trigêmeo) por tempo indeterminado.

por exemplo, o especialista reforçou que o vírus pode permanecer em latência e reaparecer meses depois, caso o programa vacinal e o manejo não estejam alinhados.

IMUNIZAÇÃO ESTRATÉGICA

NO CONTROLE DA LARINGOTRAQUEÍTE

E foi exatamente sobre a laringotraqueíte que Gustavo Perdoncini, coordenador de contas chave avicultura da MSD Saúde Animal, abordou em sua palestra **Escolhas estratégicas na gestão sanitária com foco específico no controle da laringotraqueíte aviária**, uma enfermidade persistente de alto impacto econômico, que provoca dispnéia severa, corrimento nasal, queda drástica no consumo de ração e alta morbidade.

Por se tratar de um vírus envelopado, Perdoncini destacou, logo de início, uma vantagem prática substancial para o manejo diário: o agente é altamente sensível à ação de detergentes e desinfetantes comuns, facilitando a redução da carga e da contaminação viral ambiental dentro das instalações. O grande desafio da laringotraqueíte na postura moderna reside na sua capacidade de fazer latência no sistema nervoso da ave (especificamente no gânglio trigêmeo) por tempo inde-

terminado. O vírus possui uma dinâmica epidemiológica capciosa, com duas fases críticas:

A fase ativa invisível (Dia 0 ao dia 5 ou 6). Nesse caso, o lote não apresenta absolutamente nenhum sinal clínico visível, mas já está excretando o vírus ativamente no ambiente. Sem medidas rígidas de biossegurança, o fluxo intenso de veículos, ovos rodando, pessoas e caixas propagam o vírus rapidamente entre diferentes galpões e granjas vizinhas.

O efeito *back-passage* (passagem reversa): O vírus latente e silencioso é eliminado em baixas doses, reinfectando continuamente as aves do plantel. À medida que esse ciclo reverso avança, o vírus “ganha virulência” paulatinamente, culminando na quebra da imunidade e na explosão da fase clínica clássica, provocando severas perdas econômicas.

Analisando o histórico epidemiológico nacional de 2022 a 2024, Perdoncini revelou que investigações genéticas multidisciplinares constataram que os surtos ocorridos em estados como Paraná e Santa Catarina foram provocados por um vírus com características genéticas extremamente próximas e similares.



A REVOLUÇÃO DAS VACINAS RECOMBINANTES NO INCUBATÓRIO

As vacinas recombinantes (vetorizadas em HVT ou Pox) aplicadas no incubatório revolucionaram a segurança vacinal, pois eliminam o risco de reações locais severas que roubam a energia e a performance das aves. Focando na tecnologia da vacina Innovax ND-ILT, o palestrante explicou como a inserção de glicoproteínas específicas (D e I) atua diretamente no bloqueio da ligação do vírus aos receptores da célula hospedeira do trato respiratório e na redução drástica da excreção viral para o ambiente.

A MSD Saúde Animal conta com uma linha de vacinas vetorizadas em HVT, aplicadas com total segurança no incubatório. A grande estrela tecnológica apresentada foi a Innovax ND-ILT. Em termos de longevidade — fator crucial para plantéis modernos que ultrapassam as 100 semanas de vida —, um estudo de desafio de longo prazo mostrou que aves imunizadas com a tecnologia Innovax no dia zero mantiveram uma proteção robusta de 94% até a 60ª semana de idade, enquanto o grupo de controle com outra vacina de mercado caiu para apenas 70% de proteção no mesmo período.

TIME TÉCNICO DA MSD SAÚDE ANIMAL, NO EVENTO EM BASTOS (SP): *Victorio Chiaramonte (coordenador técnico sênior de Avicultura), Alexandre Jacques (gerente comercial), Gustavo Perdoncini (coordenador de contas chave Avicultura), Gleidson Salles (diretor de Assuntos Científicos e Técnicos – Aves e Aquicultura) e Rafael Sonada (diretor de Marketing – Aves e Aquicultura).*

Essa imunização confere uma proteção robusta e duradoura, mantendo elevados níveis de eficácia mesmo em aves de alta longevidade (com dados demonstrando proteção sólida até as 60 semanas de idade). “Nós não podemos esperar ter um problema para iniciar um programa preventivo”, concluiu Gustavo Perdoncini, reforçando que a proteção da integridade do trato respiratório e a saúde das aves são essenciais para garantir qualidade do produto final e rentabilidade nas granjas.

UM ENCONTRO QUE REFLETE O MOMENTO DA AVICULTURA

Após os debates técnicos e rodadas de perguntas e respostas com a plateia, o evento foi encerrado com um momento de confraternização e networking.

O Programa Mais Ovos em Bastos mostrou, mais uma vez, que o setor vive um período de desafios, mas também de oportunidades, especialmente para quem investe em gestão baseada em dados, sanidade bem estruturada e decisões estratégicas. “A MSD Saúde Animal reforçou seu papel como parceira dos produtores, oferecendo conhecimento, tecnologia e suporte para que as granjas enfrentem um mercado cada vez mais competitivo”, considerou Gustavo Perdoncini, satisfeito com o encontro.

3º CONGRESSO

CAGE FREE EXPERIENCE

PRÉ-SIMPÓSIO XXIII SIMPÓSIO DE ATUALIZAÇÃO EM POSTURA COMERCIAL



TEMAS



Mercado e
Tendências



Genética



Equipamentos



Manejo



Sanidade



Certificação



Vacinação



Limpeza e
Higienização



Operação e
Projeto



**Karina Mendes &
Cirliane Freitas**

Empresa: Mira

Mercado Cage Free –
Perspectiva &
Oportunidades



Guilherme Trindade

Empresa: Certified Humane

Do início à Certificação:
Os Principais Pontos
Críticos para Conformidade
em Sistema Livre de Gaiola



Rodrigo Scabora

Empresa: Facco Itália

Soluções de Sistemas
Alternativos
Cage Free



Elton Oliveira

Empresa: Artabas

Projeto/Operação
de Galpão
Cage Free



Gustavo Araújo

Empresa: Novogen do Brasil
Avicultura Ltda

Genética para a Nova
Avicultura de Postura
Mundial



Paola Moretti Rueda

Empresa: Produtor do
Bem Certificação

Da Auditoria à Gestão –
A Certificação que
Gera Valor



Alessandro Tetsuo

Empresa: Artabas

Técnicas de Manejo
Cage Free



Fernando Resende

Empresa: Ceva
Saúde Animal

Programa e Manejo
de Vacinação em
Aves Livres de Gaiola



Rafael Milan

Empresa: PlumaGen –
Hendrix

Desafios e
Oportunidades do
Sistema Cage Free



Karin Grossman

Empresa: Poysell

Biosseguridade aplicada:
Limpeza e Desinfecção
no Cage Free



15 DE SETEMBRO • 2026



**Centro de Convenções da UNESP/FCAV –
Campus de Jaboticabal, SP**

GARANTA SUA VAGA





Fotos: divulgação MSD Saúde Animal

MSD Saúde Animal e ILD Brasil Production promovem encontro técnico com lideranças da genética de postura comercial

Em união estratégica inédita, as cinco principais casas genéticas de postura comercial do país reuniram-se para debater alguns dos principais pilares da avicultura moderna: bem-estar animal, biosseguridade avançada e soluções sustentáveis frente aos novos desafios sanitários do mercado.



A ILD Brasil Production, referência nacional na produção de pintainhas de um dia, recebeu no início de julho, em São José do Rio Preto (SP), em parceria com a MSD Saúde Animal, representantes das cinco principais casas genéticas de postura comercial — Lohmann, Hy-Line, H&N, Planalto e Novogen —, além de seu próprio corpo técnico. O grupo se reuniu em um encontro técnico dedicado à discussão de temas estratégicos para a avicultura moderna.

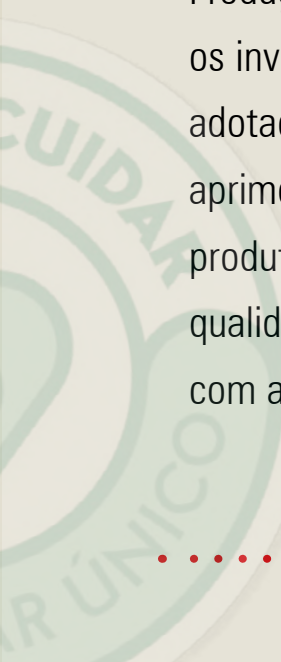
Ao longo do evento, foram debatidos avanços em bem-estar animal, a Certificação em **Bem-estar Único – Missão de Cuidar** e os desafios e as soluções para o controle de enfermidades na produção de ovos no Brasil. A programação evidenciou a importância da integração entre genética, sanidade, manejo e sustentabilidade como pilares para atender às crescentes demandas do mercado e dos consumidores.

A abertura do encontro foi conduzida por Marcelo Barbosa, diretor-geral de Produção da ILD Brasil, que apresentou os investimentos e as estratégias adotadas pela ILD Brasil Production para aprimorar continuamente seus processos produtivos, mantendo o foco na qualidade, na inovação e na proximidade com as necessidades dos clientes.

Marcelo comentou, em sua apresentação:

“A avicultura vive um momento de constante evolução, e nosso compromisso é acompanhar essas transformações investindo em biossegurança, processos, pessoas e tecnologias que permitam a qualidade e segurança aos nossos clientes, gerando confiança. O bem-estar animal faz parte dessa jornada e é um dos pilares que sustentam nosso crescimento e nossa visão de futuro.”

Durante o encontro, os participantes tiveram a oportunidade de conhecer as iniciativas implementadas pela empresa para fortalecer as práticas de bem-estar animal em seus incubatórios por meio da **Certificação em Bem-estar Único – Missão de Cuidar**, selo desenvolvido pela MSD Saúde Animal e auditado pela QIMA/WQS. A iniciativa promove a melhoria contínua dos processos produtivos, contribuindo para uma produção cada vez mais sustentável e alinhada às melhores práticas de cuidado animal.



Gustavo Perdoncini sobre o encontro com a ILD: “Debatemos temas fundamentais para o setor, como bem-estar animal, desafios sanitários e iniciativas capazes de fortalecer uma cadeia produtiva cada vez mais competitiva e sustentável.”

A programação técnica contou com a participação do médico-veterinário Filipe Dalla Costa, coordenador técnico de Bem-Estar Animal na MSD Saúde Animal, que abordou os conceitos do bem-estar animal e os fundamentos da certificação, demonstrando como a adoção de protocolos estruturados pode gerar ganhos consistentes para toda a cadeia produtiva. Na sequência, o consultor Obiratã Rodrigues apresentou um panorama dos principais desafios sanitários enfrentados pela avicultura brasileira, reforçando a importância da prevenção e da implementação de estratégias integradas para a proteção dos plantéis. Também participou Gustavo Perdoncini, coordenador de contas-chave de Avicultura na MSD Saúde Animal. Ele explicou como a companhia vem atuando ao lado de produtores, incubatórios e empresas de genética para oferecer suporte técnico especializado e programas sanitários adaptados às diferentes realidades produtivas. Em sua apresentação, destacou a importância das vacinas da linha Innovax® nos programas de



Criando conexões: Gustavo Perdoncini e Filipe Dalla Costa, da MSD Saúde Animal (no centro), com Ronaldo Alves, diretor de operação ILD, e Thaís Piovezan, coordenadora de qualidade da ILD.

controle de enfermidades, especialmente no enfrentamento da laringotraqueíte infecciosa aviária, um dos principais desafios sanitários da avicultura moderna. “Cada região e cada sistema produtivo apresenta desafios específicos. Nosso papel é compreender essas necessidades e desenvolver, junto aos clientes, estratégias que associem conhecimento técnico, inovação e soluções sanitárias capazes de proteger os plantéis e gerar resultados sustentáveis para toda a cadeia produtiva”, afirmou Gustavo .

O encontro reforçou a importância da colaboração entre empresas de genética, incubatórios, produtores e a indústria de saúde animal para impulsionar uma avicultura cada vez mais eficiente, sustentável e preparada para atender às exigências de um mercado em constante evolução.

Saiba mais sobre a MSD SAÚDE ANIMAL



A Capital do Ovo do **Paraná** Recebe os melhores *palestrantes*



Participe do **5º SEMINÁRIO DA APAVI**



INSCRIÇÕES GRATUITAS NO SITE:
apavioficial.com.br



**14 DE AGOSTO
DE 2026**



ARAPONGAS – PR
LOCAL: CINE MAUÁ



CONHECIMENTO QUE **TRANSFORMA**. ATITUDES QUE GERAM **RESULTADOS**.



FAVESU 2026 reúne especialistas de referência para comissão de avaliação dos trabalhos científicos

O grupo será responsável pela avaliação dos trabalhos científicos inscritos para o evento, reforçando o compromisso da feira com a qualidade técnica e a aproximação entre a pesquisa e o setor produtivo.

A Feira de Proteína Animal Capixaba - FAVESU 2026 - conta com especialistas de referência no país na comissão de avaliação dos trabalhos científicos. O evento, que acontece nos dias 28 e 29 de outubro, em Venda Nova do Imigrante (ES), tem na coordenação da comissão as médicas-veterinárias Carolina Covre, coordenadora técnica da FAVESU, e Patrícia Silva Mees, assistente técnica da

AVES e da ASES. As duas entidades são organizadoras da FAVESU.

Além da coordenação, a comissão reúne profissionais com ampla experiência em produção animal, bem-estar, industrialização, defesa e inspeção animal, sanidade e inovação. Entre eles está Eustáquio Moacyr Aguzzi, médico-veterinário com mais de cinco décadas de atuação na avicultura capixaba,



GIORDANO

Inovação e confiabilidade na coleta de ovos.

Os sistemas Lindamatic 360 e Lindamatic 180 foram projetados para garantir:

- manuseio contínuo com preservação da integridade dos ovos
- quebra mínima
- máxima produtividade

Seja em granjas de pequeno ou grande porte, essas soluções entregam performance sob medida, com fácil integração aos sistemas existentes, baixa necessidade de manutenção e resultados consistentes no dia a dia.

LINDAMATIC 360 EGGS

LINDAMATIC 180 EGGS



TRANSPORT



FARM EQUIPMENT



EGG HANDLING



VACCINATION DEVICES



www.giordanoglobal.com
info@giordanoglobal.com



SIAVS 2026 Visit us!
Giordano Global - Booth 57
4 - 6 August 2026, SÃO PAULO, BRAZIL



Trabalhos científicos são uma área importante da FAVESU, disseminando conhecimento e unindo a ciência, a academia e o campo com resultados positivos para todos.

tendo exercido cargos de direção na Produtora Avícola e Agrícola S.A. e na Uniaves-ES, com ampla experiência na avicultura de corte. Eustáquio também ocupa atualmente o Conselho Consultivo da AVES.

Também integra o grupo Tarcísio Simões Pereira Agostinho, mestre em Zootecnia, diretor para Assuntos de Sanidade da Avicultura de Postura Comercial da AVES e médico-veterinário da Nater Coop desde 2012, com forte atuação na postura comercial.

Representando a suinocultura participa Marcelo Andreão Faitanin, médico-veterinário, especialista em Produção de Suínos, tendo também exercido o cargo de diretor de Sanidade junto à diretoria da ASES e responsável por atividades técnicas de produção e controle da qualidade nas Granjas JAOP e no grupo Osvaldo Perim.

Complementando o grupo com ampla experiência na piscicultura, está Bruna Lacerda Machado, zootecnista formada pela UFMG

e nutricionista animal da Soma Pet Food e Soma Nutrição Animal, onde atua no desenvolvimento de formulações para diferentes espécies de produção e companhia.

A comissão também conta com Raoni Cezana Cipriano, gerente de Defesa Sanitária e Inspeção Animal do Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo (Idaf), com ampla experiência na fiscalização e inspeção de produtos de origem animal. Na área de pesquisa e inovação, integra a equipe João Dionísio Henn, zootecnista, mestre e doutor em Produção Animal, analista da Embrapa Suínos e Aves e especialista em gestão da inovação e avaliação de impactos de tecnologias aplicadas ao agronegócio.

Completando o grupo, está Mayara Chicon Rosente, médica-veterinária, mestre em Produtos de Origem Animal, MBA em Gestão de Projetos e analista técnica sênior da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA).

Outro ponto alto da FAVESU é a programação técnica que acompanha a feira e reúne especialistas com palestras dirigidas ao setor produtivo



Avaliação técnica

Os trabalhos científicos poderão ser inscritos nas áreas de Frango de Corte, Postura Comercial, Suinocultura e Piscicultura, abordando temas como sanidade, ambiência, bem-estar animal, sustentabilidade ambiental, inovação tecnológica e inspeção sanitária de produtos de origem animal.

Todos os trabalhos aprovados serão apresentados no Espaço Científico da FAVESU, em formato de banner. Após a avaliação da comissão científica, os melhores trabalhos de cada área serão premiados com R\$ 1 mil, além de receberem espaço para apresentação oral durante a programação oficial da

feira, publicação no Jornal do Agronegócio e divulgação nos canais oficiais da FAVESU, AVES, ASES e Coopram.

As inscrições para submissão dos trabalhos seguem abertas até 16 de agosto de 2026, de forma gratuita, por meio do site oficial da FAVESU.

Mais informações sobre a FAVESU 2026 no site do evento.



O mercado global de nutrição animal mudou!

Recalcule a rota!

Essential®

A escolha natural para quem precisa manter consistência produtiva.

A base de óleos funcionais de origem brasileira, Essential® reúne naturalidade, ciência e efetividade para apoiar desempenho e equilíbrio intestinal em sistemas produtivos modernos.

O mercado global está recalculando sua rota. O Brasil avança nas normas do MAPA, a Europa eleva suas exigências, e a produção animal precisa de soluções seguras, eficazes e alinhadas ao futuro.

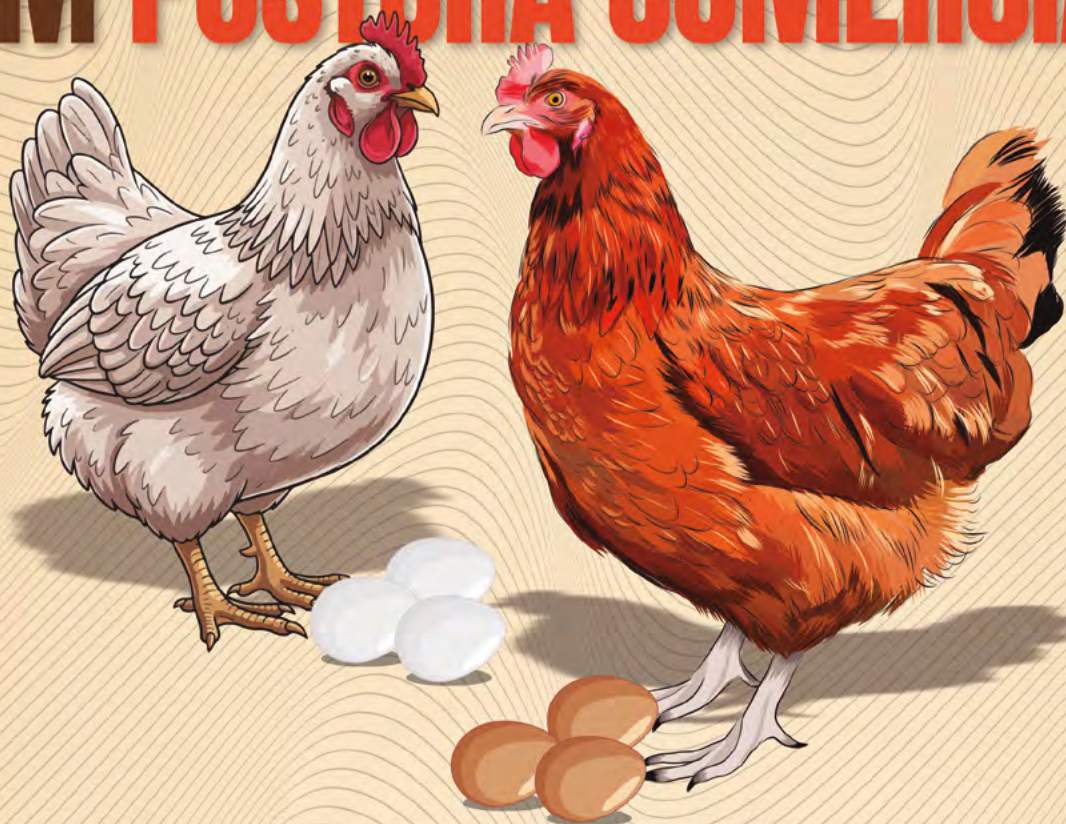
Essential® é a alternativa natural e brasileira para manutenção da eficiência produtiva, em um cenário de redução do uso de aditivos melhoradores de desempenho que contêm antimicrobianos, além disso, entrega tecnologia em óleos funcionais para apoiar desempenho, equilíbrio intestinal e segurança produtiva.

Segurança para decidir. Efetividade para produzir.

Estamos aguardando o seu contato!
vendas@oligobasics.com.br

uma empresa do **innovad.group**

XXIII SIMPÓSIO DE ATUALIZAÇÃO EM **POSTURA COMERCIAL**



COLOQUE **NA** AGENDA!

16 e 17 de setembro de 2026

Centro de Convenções Unesp/FCAV
Câmpus de Jaboticabal - SP



**FAÇA
JÁ A SUA
INSCRIÇÃO!**

Informações e Inscrições:

⊕ www.funep.org.br
✉ eventos@funep.org.br
☎ 16 3209-1300 / 3209-1303
📞 16 99768-9243

Realização:



Apoio

